

## Trajatórias Calculadas: a Matemática por trás do GPS

José E. O. Cavalcante<sup>1</sup>, Francisco L. N. Silva<sup>2</sup>

URCA, Campos Sales, CE

José A. P. Nogueira<sup>3</sup>

URCA, Juazeiro do Norte, CE

A evolução tecnológica no mundo tem sido marcada por avanços extraordinários que revolucionaram a forma como vivemos, trabalhamos e nos conectamos. Desde a era da Revolução Industrial até os dias de hoje, testemunhamos o surgimento e aprimoramento de inúmeras tecnologias que moldaram nossa sociedade. Um exemplo emblemático desse progresso é o Sistema de Posicionamento Global (GPS).

Inicialmente desenvolvido para fins militares durante a Guerra Fria, o GPS rapidamente se tornou uma ferramenta essencial em diversos aspectos da vida moderna. Desde a navegação terrestre até a localização precisa de objetos e pessoas, o GPS revolucionou a forma como nos deslocamos e planejamos nossas atividades, oferecendo uma precisão e eficiência sem precedentes.

A equação fundamental por trás do GPS é a equação de posição, que é derivada da geometria da triangulação e da física da propagação do sinal e usa o tempo de recebimento do sinal de satélites.

Cada satélite envia um sinal contendo um *timestamp*, representando o tempo em que o sinal foi enviado. Quando o sinal é recebido, o receptor GPS registra o tempo de recebimento. A diferença entre o tempo de recebimento e o *timestamp* é chamada de atraso de tempo, e é proporcional a distância entre o satélite e o receptor.

Seja  $t_e$  o *timestamp* de quando o sinal foi enviado e  $t_r$  o tempo registrado pelo receptor quando o sinal foi recebido. A diferença de tempo,

$$\Delta t = t_r - t_e \quad (1)$$

está relacionada à distância  $d$  entre o satélite e o receptor pela seguinte equação:

$$d = c \cdot \Delta t \quad (2)$$

onde  $c$  é a velocidade da luz no vácuo, que é aproximadamente 299.792.458 metros/segundo. Essa equação descreve uma esfera na qual o receptor GPS deve estar localizado.

Para determinar a posição exata de um receptor, a partir dos sinais de satélites, usa-se o método de trilateração. Consideremos três satélites com coordenadas  $(x_1, y_1, z_1)$ ,  $(x_2, y_2, z_2)$  e  $(x_3, y_3, z_3)$ , respectivamente, e os sinais recebidos desses satélites correspondam a  $d_1, d_2$  e  $d_3$ , respectivamente.

A distância entre o receptor e cada satélite é dada pelas equações de distância:

$$d_1 = \sqrt{(x - x_1)^2 + (y - y_1)^2 + (z - z_1)^2} \quad (3)$$

$$d_2 = \sqrt{(x - x_2)^2 + (y - y_2)^2 + (z - z_2)^2} \quad (4)$$

$$d_3 = \sqrt{(x - x_3)^2 + (y - y_3)^2 + (z - z_3)^2} \quad (5)$$

---

<sup>1</sup>edinaldooliveira538@gmail.com

<sup>2</sup>fclucasnicolau@outlook.com.br

<sup>3</sup>augusto.nogueira@urca.br

onde  $(x, y, z)$  são as coordenadas desconhecidas do receptor.

Para eliminar as raízes quadradas, elevamos ao quadrado ambos os lados das equações, resultando em:

$$d_1^2 = (x - x_1)^2 + (y - y_1)^2 + (z - z_1)^2 \quad (6)$$

$$d_2^2 = (x - x_2)^2 + (y - y_2)^2 + (z - z_2)^2 \quad (7)$$

$$d_3^2 = (x - x_3)^2 + (y - y_3)^2 + (z - z_3)^2 \quad (8)$$

As três equações resultantes representam esferas com centros em  $(x_1, y_1, z_1)$ ,  $(x_2, y_2, z_2)$  e  $(x_3, y_3, z_3)$  e raios  $d_1$ ,  $d_2$  e  $d_3$ , respectivamente.

A solução para essas equações é a interseção dessas três esferas, que é a posição do receptor  $(x, y, z)$ .

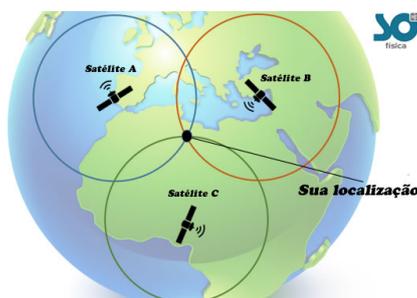


Figura 1: Triangulação a partir dos satélites. Fonte: [1].

Embora o processo possa parecer complexo, sua aplicação prática é evidente em nosso cotidiano, desde viagens de carro até atividades ao ar livre. Ao entender a matemática por trás do GPS, ganhamos uma apreciação mais profunda da incrível engenhosidade por trás dessa tecnologia onipresente, que continua a moldar e facilitar nossas vidas de maneiras inimagináveis.

## Referências

- [1] Só Física. **GPS - O que é, como funciona?** Online. Acessado em 15/02/2024, <https://www.sofisica.com.br/conteudos/curiosidades/gps.php>.